

Contorno glúteo feminino: aspectos anatômicos e evidências sobre intervenções estéticas com ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico

Female gluteal contour: anatomical aspects and evidence on aesthetic interventions with hyaluronic acid and poly-L-lactic acid

Raíssa Siqueira Toledo

Bianca Brandi Ferreira Ramos (Orientadora)

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar as evidências sobre a anatomia do contorno glúteo feminino, bem como técnicas, resultados e segurança das intervenções estéticas com ácido hialurônico (AH) e ácido poli-L-láctico (PLLA) em mulheres adultas. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura com busca informada nas bases PubMed, LILACS, SciELO e SPRINGERLINK, para publicações entre 2010 e 2025. Após a remoção de duplicatas e a avaliação de elegibilidade, nove publicações compuseram a síntese qualitativa. Como resultados, os estudos sobre AH relataram melhora na projeção e no contorno glúteo e satisfação das participantes, embora um estudo prospectivo tenha observado diminuição gradual da satisfação ao longo do acompanhamento. Os trabalhos sobre PLLA apontaram melhora estética percebida, enquanto uma série de casos examinou a associação das duas substâncias. Foram descritos eventos adversos, sobretudo transitórios, embora complicações como nódulos, infecção e alergia tenham sido identificadas em estudo retrospectivo. A ultrassonografia contribuiu para descrever planos teciduais e mapear materiais. Em conclusão, as evidências sugerem resultados estéticos favoráveis em pacientes selecionadas. Contudo, a heterogeneidade dos delineamentos, as amostras reduzidas e a escassez de comparações diretas limitam inferências sobre a eficácia relativa, a durabilidade e a segurança dessas intervenções em longo prazo.

Palavras-chave: Contorno Glúteo. Ácido Hialurônico. Ácido Poli-L-Láctico. Preenchedores Dérmicos. Revisão Integrativa.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the evidence on female gluteal contour anatomy, as well as the techniques, outcomes, and safety of aesthetic interventions using hyaluronic acid (HA) and poly-L-lactic acid (PLLA) in adult women. To this end, an integrative literature review was conducted with an informed search across PubMed, LILACS, SciELO, and SPRINGERLINK databases for publications spanning from 2010 to 2025. Following duplicate removal and eligibility screening, nine publications were included in the qualitative synthesis. Regarding the results, studies on HA reported improvements in gluteal projection and contour alongside high participant satisfaction, although a prospective study noted a gradual decline in satisfaction over the follow-up period. Studies on PLLA highlighted perceived aesthetic improvement, while a case series examined the combination of both substances. Adverse events were described, predominantly transient, although complications such as nodules, infection, and allergic reactions were reported in a retrospective study. Furthermore, ultrasonography proved valuable for describing tissue planes and mapping injected materials. In conclusion, the evidence suggests favorable aesthetic outcomes in properly selected patients. However, methodological heterogeneity, small sample sizes, and a scarcity of direct comparative studies limit robust inferences regarding relative efficacy, durability, and long-term safety.

Keywords: Gluteal Contour. Hyaluronic Acid. Poly-L-Lactic Acid. Dermal Fillers. Integrative Review.

1 INTRODUÇÃO

O contorno glúteo feminino constitui uma característica da estética corporal, sendo determinado pela interação entre estruturas ósseas, musculares, tecido adiposo e revestimento cutâneo. A disposição anatômica desses componentes influencia a forma, o volume, a projeção e a proporcionalidade da região glútea em relação às demais estruturas corporais. Além das particularidades anatômicas individuais, fatores como envelhecimento, alterações hormonais e modificações na composição corporal podem interferir na aparência dessa região ao longo da vida (DUCATI *et al.*, 2025; FANTOZZI, 2024).

Nesse contexto, a crescente busca por procedimentos estéticos destinados ao aprimoramento do contorno corporal tem impulsionado o desenvolvimento e a consolidação de diferentes abordagens minimamente invasivas. Entre as substâncias utilizadas, destacam-se o ácido hialurônico (AH) e o ácido poli-L-láctico (PLLA), que apresentam propriedades físico-químicas distintas e possibilidades complementares de aplicação na região glútea. O conhecimento aprofundado de suas características, dos mecanismos de ação tecidual e das particularidades anatômicas da área tratada constitui um requisito fundamental para compreender as indicações clínicas, o planejamento seguro e os limites dessas intervenções (FARIA; BOGGIO; BELLINI, 2023; HARPER *et al.*, 2022).

Entretanto, a utilização de materiais injetáveis na região glútea exige rigorosa atenção não apenas aos objetivos estéticos almejados, mas também aos aspectos relacionados à segurança, à seleção criteriosa das técnicas e ao acompanhamento clínico de curto e longo prazo. A complexidade vascular e anatômica dessa região, somada às diferenças do comportamento biológico dos materiais empregados, torna necessária uma avaliação criteriosa das evidências científicas disponíveis, considerando os protocolos de aplicação, os parâmetros utilizados para avaliar os resultados e os possíveis eventos adversos associados aos procedimentos (CRABAI *et al.*, 2024; DUCATI *et al.*, 2025).

Apesar da existência de publicações sobre intervenções estéticas com AH e PLLA, permanece a necessidade de reunir e examinar criticamente as evidências referentes à sua utilização específica no contorno glúteo feminino. A diversidade dos delineamentos metodológicos, das técnicas empregadas e dos períodos de acompanhamento pode dificultar a comparação direta entre os estudos e a compreensão da consistência dos resultados apresentados. Dessa forma, torna-se relevante uma análise integrada que relacione os fundamentos anatômicos às características das intervenções, aos desfechos clínicos avaliados e aos aspectos de segurança, contribuindo para identificar limitações do conhecimento científico e questões que necessitam de investigações adicionais.

Diante disso, este artigo tem como objetivo analisar as evidências científicas disponíveis sobre os aspectos anatômicos do contorno glúteo feminino, bem como as técnicas, os resultados clínicos e a segurança das intervenções com ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico em mulheres adultas, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

2 JUSTIFICATIVA

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de reunir e analisar criticamente as evidências científicas sobre o uso do ácido hialurônico e do ácido poli-L-láctico no contorno glúteo feminino. A diversidade de técnicas, materiais e métodos de avaliação dificulta a comparação dos resultados clínicos e dos aspectos de segurança. Dessa forma, a revisão integrativa busca sistematizar o conhecimento disponível, identificar limitações dos estudos e contribuir para uma compreensão mais fundamentada dessas intervenções estéticas na prática biomédica.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre os aspectos anatômicos do contorno glúteo feminino e as técnicas, os resultados clínicos e a segurança das intervenções estéticas com ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico em mulheres adultas.

3.2 Objetivos específicos

- Descrever os aspectos anatômicos e teciduais relevantes à avaliação e ao planejamento das intervenções estéticas no contorno glúteo feminino, incluindo alterações relacionadas ao envelhecimento quando abordadas nos estudos.
- Identificar e caracterizar as técnicas e as indicações de uso do ácido hialurônico e do ácido poli-L-láctico, isoladamente ou em associação, para volumização, remodelação e bioestimulação da região glútea.
- Avaliar os resultados clínicos, a satisfação das pacientes, a duração dos efeitos, os eventos adversos e as limitações das evidências sobre essas intervenções.

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e analítico, conduzida com o objetivo de sintetizar evidências sobre as alterações anatômicas e teciduais relevantes ao contorno glúteo feminino e as estratégias de abordagem estética utilizando ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico.

A pergunta norteadora foi estruturada considerando os componentes essenciais da estratégia PICO: a população de interesse composta por mulheres adultas (P), as intervenções estéticas envolvendo preenchedores e bioestimuladores, especificamente ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico (I), a presença ou ausência de comparadores, como outras técnicas estéticas ou protocolos de tratamento (C), e os desfechos relacionados à melhora do contorno glúteo, à bioestimulação tecidual, à volumização, aos resultados clínicos e à segurança dos procedimentos (O).

Assim, definiu-se a seguinte questão orientadora: quais evidências disponíveis descrevem os aspectos anatômicos relevantes ao contorno glúteo feminino e as técnicas, os resultados clínicos e a segurança das intervenções estéticas com ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico em mulheres adultas?

As buscas bibliográficas foram realizadas no período de setembro de 2026 a outubro de 2026, conforme o planejamento da revisão integrativa.

4.1 Estratégia de Busca

A estratégia de busca foi conduzida por meio de uma coleta nas bases eletrônicas United States National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e SpringerLink.

Foram utilizados descritores controlados provenientes do Medical Subject Headings (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além de termos livres em português, inglês e espanhol relacionados ao envelhecimento do contorno glúteo feminino, à anatomia glútea aplicada à estética e às intervenções com ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico. Os descritores e termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com adaptação da sintaxe específica de

cada base, incluindo o uso de truncagem e filtros quando necessário, a fim de otimizar a recuperação dos estudos pertinentes ao tema.

4.2 Strings de busca utilizadas

Nas bases de dados internacionais, foram empregados descritores controlados do Medical Subject Headings (MeSH) e termos livres em inglês relacionados à anatomia glútea, ao contorno corporal e às intervenções estéticas com ácido hialurônico e ácido poli-L-láctico. As estratégias de busca foram organizadas em diferentes combinações, utilizando o operador booleano OR para reunir termos equivalentes e o operador AND para relacionar os principais conceitos investigados. Para a identificação de estudos sobre ácido hialurônico, foi utilizada a combinação: ("Buttocks" OR "gluteal region" OR "gluteal contour") AND ("Hyaluronic Acid" OR "hyaluronic fillers" OR "dermal fillers"). Para o ácido poli-L-láctico, empregou-se: ("Buttocks" OR "gluteal region" OR "gluteal contour") AND ("Poly-Lactic Acid" OR PLLA OR "Sculptra"). Também foram consideradas combinações complementares com os termos "Esthetics", "Soft Tissue Augmentation", "tissue regeneration", "bio-stimulation" e "Skin Aging", conforme a pertinência para a questão norteadora.

Nas bases de dados em português e espanhol, foram utilizados descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos livres correspondentes, organizados de maneira a contemplar separadamente as intervenções investigadas. Para o ácido hialurônico, a combinação foi: ("Nádegas" OR "região glútea" OR "contorno glúteo") AND ("Ácido Hialurônico" OR "preenchedores dérmicos"). Para o ácido poli-L-láctico, utilizou-se: ("Nádegas" OR "região glútea" OR "contorno glúteo") AND ("Ácido Poli-L-Láctico" OR PLLA OR "bioestimulador de colágeno"). Termos complementares relacionados à anatomia, estética, envelhecimento cutâneo, aumento de tecidos moles e bioestimulação foram considerados para ampliar a identificação de publicações pertinentes ao objetivo da revisão.

4.3 Critérios de Elegibilidade

Foram considerados elegíveis estudos originais, revisões narrativas, consensos clínicos, séries de casos e artigos de atualização publicados entre 2010 e 2025, em português, inglês ou espanhol, com texto integral disponível. Os trabalhos

deveriam abordar aspectos anatômicos e teciduais relevantes à avaliação e ao planejamento estético do contorno glúteo feminino ou investigar técnicas, indicações, resultados clínicos e segurança das intervenções com ácido hialurônico (AH) e ácido poli-L-láctico (PLLA), utilizados isoladamente ou em associação.

As alterações relacionadas ao envelhecimento foram consideradas quando abordadas nos estudos, sem constituírem requisito obrigatório para inclusão. O recorte temporal foi estabelecido para acompanhar a evolução das técnicas de preenchimento e bioestimulação glútea no período delimitado.

Nos estudos com participantes, a população de interesse compreendeu mulheres adultas com idade igual ou superior a 18 anos. Foram admitidas amostras mistas quanto ao sexo, desde que apresentassem dados aplicáveis à avaliação ou ao tratamento estético do contorno glúteo feminino. Nas revisões narrativas, nos consensos clínicos e nos artigos de atualização, exigiu-se conteúdo explicitamente aplicável à população feminina adulta.

Os estudos anatômicos poderiam ser incluídos independentemente da realização de intervenções, desde que contribuíssem para a compreensão das estruturas glúteas, o planejamento estético ou a segurança dos procedimentos.

Foram excluídos artigos sobre intervenções exclusivamente cirúrgicas, próteses glúteas ou lipoenxertia sem investigação do uso de AH ou PLLA; estudos exclusivamente voltados a outras regiões corporais; trabalhos sem descrição metodológica suficiente para identificar sua natureza e avaliar suas contribuições; e estudos com população exclusivamente masculina ou com participantes menores de 18 anos, quando não fosse possível extrair separadamente dados de mulheres adultas.

Também foram excluídos resumos de eventos sem publicação integral, teses, dissertações, capítulos de livros, editoriais, cartas, protocolos de pesquisa e relatos de caso individuais. Artigos cujo texto integral não pôde ser obtido não foram incluídos, independentemente de sua pertinência temática. A existência de acesso restrito, por si só, não constituiu motivo de exclusão quando o texto completo estava disponível por acesso institucional ou outro meio legítimo.

A seleção foi realizada em etapas sucessivas. Inicialmente, os registros duplicados foram removidos. Em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para identificar publicações relacionadas aos aspectos anatômicos do contorno glúteo feminino ou às intervenções estéticas com AH e PLLA.

Os artigos potencialmente elegíveis foram avaliados na íntegra para confirmação dos critérios de inclusão e exclusão e da disponibilidade das informações necessárias à extração dos dados. As razões para exclusão após a leitura integral foram registradas, distinguindo-se os estudos considerados inelegíveis dos textos que não puderam ser recuperados.

O fluxo de seleção foi apresentado conforme as etapas de identificação, triagem, avaliação de elegibilidade e inclusão, utilizando a estrutura do PRISMA 2020 (PAGE *et al.*, 2021).

4.4 Extração de Dados

A extração das informações dos estudos selecionados foi realizada de forma sistematizada e organizada. Para cada artigo incluído, foram coletados dados referentes a: autores, ano de publicação, características da população estudada, alterações descritas, substância utilizada (AH ou PLLA), técnica de aplicação, plano anatômico, tipo de estudo e principais desfechos avaliados (volumização, bioestimulação, firmeza tecidual e correção de irregularidades).

Os principais achados de cada estudo foram sintetizados em quadro comparativo (Quadro 1), permitindo a análise integrada das técnicas, dos produtos utilizados e dos resultados obtidos.

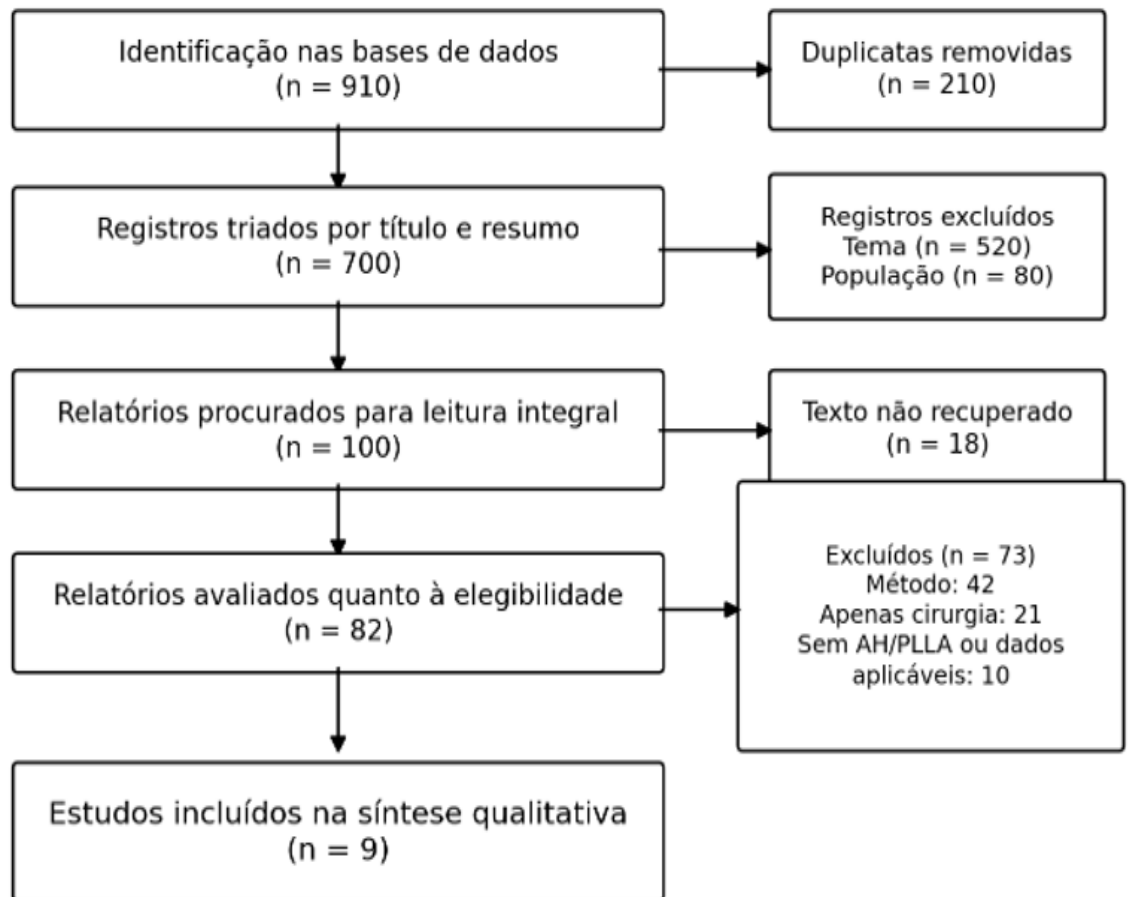
Não foi realizada avaliação formal do risco de viés dos estudos incluídos. Dessa forma, os resultados foram interpretados de maneira descritiva e crítica, considerando o delineamento metodológico, o tamanho amostral, a presença ou ausência de grupo controle, o tempo de acompanhamento e os instrumentos de avaliação utilizados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 910 registros nas bases PubMed, LILACS, SciELO e SpringerLink, dos quais 210 foram removidos por duplicidade, resultando em 700 estudos para triagem por título e resumo. A seleção dos estudos e a extração dos dados foram realizadas mediante aplicação dos critérios de elegibilidade previamente definidos. Nesses 700 estudos, 520 registros foram excluídos por inadequação temática e 80 por apresentarem população incompatível, restando 100 registros cujos textos completos foram procurados. Destes, 18 não foram recuperados e 82 foram avaliados na íntegra. Na avaliação integral, 42 estudos foram excluídos por

metodologia insuficiente, 21 por abordarem exclusivamente procedimentos cirúrgicos e 10 por não incluírem intervenções com AH/PLLA. Ao final do processo, 9 estudos atenderam plenamente aos critérios de inclusão e foram incorporados à síntese qualitativa. O fluxograma da Figura 1 apresenta as etapas.

Figura 1 – Fluxo de identificação, triagem e inclusão dos estudos



Fonte: elaboração própria (2026).

O Quadro 1 reúne as características e os achados dos nove trabalhos incluídos, distinguindo estudos clínicos, uma revisão anatômica e um consenso de especialistas.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão

Autor/Ano	Objetivo	Delineamento e amostra	Intervenção	Principais resultados
Bussade et al. (2025)	Avaliar segurança, resultados estéticos, durabilidade e satisfação após preenchimento glúteo.	Estudo prospectivo, multicêntrico e aberto, com 30 mulheres e acompanhamento de 12 meses.	Preenchimento glúteo com AH, avaliado por fotografias, imagens tridimensionais, ultrassonografia e satisfação.	A satisfação foi de 90% no 30º dia e 62% aos 12 meses, redução possivelmente relacionada à absorção progressiva do produto observada por ultrassonografia. Não foram relatados eventos adversos graves.
Crabai et al. (2024)	Investigar segurança em longo prazo, resultados estéticos e satisfação após remodelação glútea.	Estudo observacional, retrospectivo e multicêntrico, com 91 participantes, sendo 81 mulheres, e acompanhamento de até quatro anos e sete meses.	Preenchimento glúteo com AH, com avaliação fotográfica, escala de melhora estética global e registro de eventos adversos.	Foram registrados 69 eventos adversos em 50 participantes, predominantemente precoces e transitórios. Também ocorreram nódulos, infecção e alergia, sem eventos graves. Houve melhora estética e satisfação relatadas.
Crabai et al. (2025)	Avaliar segurança e satisfação de pacientes e médicos após aumento glúteo.	Estudo retrospectivo, observacional e multicêntrico, com 35 mulheres de 20 a 59 anos e acompanhamento de seis meses.	Aumento glúteo com AH, acompanhado por fotografias e avaliações de satisfação de pacientes e médicos.	A melhora estética foi classificada como boa ou muito boa por 94% das pacientes e 100% dos médicos. Não foram utilizados instrumentos adicionais validados de qualidade de vida.
Ducati et al. (2025)	Descrever a anatomia ultrassonográfica glútea e mapear a distribuição de preenchedores.	Estudo descritivo baseado em exames ultrassonográficos de 110 mulheres de 20 a 65 anos.	Mapeamento ultrassonográfico de planos anatômicos e materiais de preenchimento, incluindo AH e outros produtos.	Foram descritas as camadas teciduais, as características ultrassonográficas dos materiais e uma proposta de mapeamento para auxiliar sua identificação e a investigação de complicações. Não foi avaliada diretamente a eficácia clínica dos produtos.

Fantozzi (2024)	Desenvolver e avaliar uma abordagem de preenchimento glúteo orientada por parâmetros antropométricos.	Estudo retrospectivo com 60 participantes, sendo 55 mulheres e cinco homens, com acompanhamento entre sete dias e seis meses.	Preenchimento com AH mediante planejamento anatômico individualizado e avaliação da satisfação.	Foram relatadas melhora da projeção e do contorno glúteo e satisfação com os resultados. Os eventos adversos precoces incluíram dor e equimose.
Faria, Boggio e Bellini (2023)	Avaliar um protocolo de remodelação glútea que associa volumização e bioestimulação.	Série de casos com seis mulheres de 23 a 43 anos, submetidas a avaliações clínicas, quantitativas e ultrassonográficas.	Associação de AH para volumização e PLLA para bioestimulação tecidual.	Houve aumento das medidas de projeção glútea entre 45 e 90 dias, com diferença média central de 17,3 mm. Foram relatados resultados estéticos favoráveis e elevada satisfação.
Harper et al. (2022)	Elaborar recomendações para utilização de PLLA na correção de deficiências do contorno glúteo.	Consenso internacional de especialistas em estética, dermatologia e cirurgia plástica, com concordância mínima de 75%.	Recomendações para aplicação de PLLA, contemplando seleção de pacientes, planejamento, preparação do produto e avaliação dos resultados.	Foram estabelecidas orientações sobre volume, sustentação e textura cutânea. Os achados representam recomendações especializadas, sem demonstração direta de eficácia clínica.
Iribarren-Moreno et al. (2025)	Apresentar e avaliar uma técnica de marcação e aplicação de AH para aumento glúteo.	Estudo clínico sem grupo controle, com 26 mulheres de 21 a 46 anos, selecionadas sem ptose glútea.	Preenchimento com AH mediante técnica de marcação anatômica e avaliação de medidas corporais e satisfação.	Foram observados aumentos estatisticamente significativos nas medidas do quadril e da projeção glútea, acompanhados de avaliações favoráveis de satisfação e reprodutibilidade.
Russo et al. (2025)	Avaliar segurança e resultados de uma formulação de PLLA para remodelação glútea.	Estudo retrospectivo multicêntrico com 51 mulheres, com critério etário de 18 a 60 anos e acompanhamento de até 24 meses.	Aplicação de PLLA para remodelação glútea, com avaliação de resultados estéticos, satisfação e eventos adversos.	Foram relatadas melhorias estéticas de moderadas a importantes, satisfação e benefícios percebidos na autoestima e na qualidade de vida. Os eventos adversos foram leves e tiveram resolução espontânea.

Fonte: elaboração própria com base nos estudos selecionados. Nota: AH = ácido hialurônico; PLLA = ácido poli-L-láctico.

Os trabalhos sobre AH apresentaram resultados favoráveis quanto ao contorno e à satisfação, mas seus delineamentos não sustentam uma estimativa única de efeito. No estudo prospectivo de Bussade *et al.* (2025), a satisfação relatada diminuiu de 90% no 30º dia para 62% aos 12 meses, acompanhando a absorção progressiva observada por ultrassonografia. Em contrapartida, Crabai *et al.* (2024) incluíram seguimento mais prolongado em análise retrospectiva; diferenças de técnica, seleção e mensuração impedem uma comparação direta entre as taxas de satisfação desses estudos.

A segurança não pode ser resumida à ausência de eventos graves nas pequenas amostras. No estudo de Crabai *et al.* (2024), 50 dos 91 participantes apresentaram 69 eventos adversos, incluindo ocorrências moderadas como nódulos, infecção e alergia. O achado reforça a importância de observar tanto a frequência quanto a natureza e o tempo de resolução dos eventos. Os estudos de Crabai *et al.* (2025) e Iribarren-Moreno *et al.* (2025) também relataram melhora percebida após AH, mas não contaram com grupos controle; satisfação e fotografias isoladas são suscetíveis a vieses de seleção e aferição.

O planejamento individualizado aparece nos estudos de Fantozzi (2024) e Iribarren-Moreno *et al.* (2025), que exploraram parâmetros anatômicos e técnicas de marcação. Entretanto, a aplicabilidade de uma técnica depende das características da população incluída: o segundo trabalho excluiu mulheres com ptose glútea. Ducati *et al.* (2025) descreveram a anatomia ultrassonográfica e o mapeamento de preenchedores, oferecendo elementos para avaliação e investigação de complicações, mas seu delineamento não permite atribuir melhora clínica à ultrassonografia.

Quanto ao PLLA, o estudo retrospectivo de Russo *et al.* (2025) registrou satisfação e melhora estética percebida em 51 mulheres, sem comparação que permita isolar o efeito do produto. O consenso de Harper *et al.* (2022) organiza recomendações práticas para seleção e aplicação, porém constitui opinião de especialistas estruturada, com peso distinto do de uma avaliação clínica controlada. A série de Faria, Boggio e Bellini (2023), com seis mulheres, indicou melhora após associação entre AH e PLLA, mas não separou a contribuição de cada substância.

Em conjunto, os nove trabalhos sustentam uma descrição de possibilidades técnicas e de resultados observados, com evidência ainda limitada para comparar AH e PLLA, definir duração ótima dos efeitos ou estimar eventos raros. A revisão também combina estudos clínicos com revisão anatômica e consenso, que respondem a perguntas diferentes. A ausência de avaliação formal do risco de viés constitui uma limitação desta revisão, restringindo a força das conclusões. Além disso, a predominância de estudos observacionais, as amostras reduzidas e a heterogeneidade dos métodos de avaliação evidenciam a necessidade de investigações prospectivas e comparativas, com instrumentos padronizados e acompanhamento prolongado.

6 CONCLUSÃO

A revisão integrativa de nove publicações evidenciou que o ácido hialurônico e o ácido poli-L-láctico, utilizados isoladamente ou em associação, apresentaram resultados clínicos favoráveis para a melhora do contorno e da projeção glútea, com relatos consistentes de satisfação das pacientes. A avaliação anatômica e o uso da ultrassonografia destacaram-se como recursos auxiliares fundamentais ao planejamento, mapeamento tecidual e acompanhamento de segurança dos procedimentos.

Os objetivos propostos foram satisfatoriamente alcançados, considerando o cenário das evidências disponíveis. A heterogeneidade metodológica, a predominância de estudos observacionais, as amostras reduzidas e a ausência de avaliação formal do risco de viés limitam a robustez das conclusões, impossibilitando estabelecer a superioridade absoluta de uma intervenção sobre a outra ou confirmar sua segurança em longos períodos de acompanhamento.

Recomenda-se a realização de novos estudos prospectivos, randomizados e comparativos, contando com amostras mais expressivas, acompanhamento prolongado e instrumentos padronizados e validados de avaliação funcional e estética.

REFERÊNCIAS

BUSSADE, Maria et al. Assessment of hyaluronic acid filler in gluteal augmentation and contouring: a 1-year prospective study. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 24, n. 12, e70600, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocd.70600>.

CRABAI, Piero et al. Nonsurgical gluteal volume correction with hyaluronic acid: a retrospective study to assess long-term safety and efficacy. **Plastic and Reconstructive Surgery – Global Open**, v. 12, n. 5, e5792, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000005792>.

CRABAI, Piero et al. Evaluating the safety and satisfaction of HYAcorp MLF2 for noninvasive buttock augmentation: a multicenter study. **Plastic and Reconstructive Surgery – Global Open**, v. 13, n. 1, e6415, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000006415>.

DUCATI, Eliza Porciuncula Justo et al. Reviewing the ultrasound anatomy of the gluteal region and the mapping of fillers. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 24, n. 10, e70499, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocd.70499>.

FANTOZZI, Fabio. Optimizing gluteal augmentation with hyaluronic acid: a comprehensive anthropometric study. **European Journal of Plastic Surgery**, v. 47, art. 20, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00238-023-02159-w>.

FARIA, Gladstone; BOGGIO, Ricardo; BELLINI, Marcelo. Glutaeal remodelling protocol: volumization with hyaluronic acid and collagen biostimulation with poly-L-lactic acid. **Skin Health and Disease**, v. 3, n. 4, e244, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1002/ski2.244>.

HARPER, Justin et al. Expert recommendations on the use of injectable poly-L-lactic acid for contour deficiencies of the buttocks. **Journal of Drugs in Dermatology**, v. 21, n. 1, p. 21–26, 2022. DOI: <https://doi.org/10.36849/JDD.6180>.

IRIBARREN-MORENO, Rufino et al. Hyaluronic acid gluteal augmentation: new marking and application technique. **Plastic and Reconstructive Surgery – Global Open**, v. 13, n. 11, e7252, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1097/GOX.0000000000007252>.

PAGE, Matthew J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, n71, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>.

RUSSO, Paola Rosalba et al. Multicentric retrospective study on safety and efficacy of a novel injectable poly-L-lactic acid for buttocks recontouring. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 24, n. 1, e16580, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1111/jocd.16580>.